



MAPEAMENTO DA SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO ÓLEO EM AMBIENTES TERRESTRES, REGIÃO DE PAULÍNIA-SP: UMA CONTRIBUIÇÃO METODOLÓGICA

Daiana Marques Costa¹, Paulina Setti Riedel²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: daianamcosta@gmail.com

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Geologia Aplicada, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: psriedel@rc.unesp.br

A presente pesquisa propõe a elaboração de uma metodologia de mapeamento que visa determinar a sensibilidade ambiental ao óleo para os ambientes terrestres adjacentes às rodovias e ferrovias do município de Paulínia, onde está localizada a Refinaria REPLAN. Definiu-se a REPLAN como área piloto devido ser a maior refinaria em capacidade de processamento de petróleo do país, a qual corresponde aproximadamente a 80% do processamento do petróleo nacional; e a logística de transporte que atende muitos estados brasileiros por meio dos modais rodoviário e ferroviário. A metodologia será baseada em técnica de compartimentação fisiográfica, apoiada por produtos de sensoriamento remoto, que subsidiarão o levantamento dos principais tipos de ambientes terrestres presentes na área de estudo, relacionando-os às características físicas que influenciam diretamente o comportamento previsível do óleo. Essa proposição se deve em razão da recorrência de acidentes envolvendo derramamentos de óleo em áreas continentais, com consequentes danos ambientais aos ambientes adjacentes aos modais rodoviário e ferroviário, estes são os principais meios de transporte utilizados no país para o petróleo e seus derivados; e por não haver, na atualidade, um consenso metodológico de mapeamento, como há para os ambientes costeiros. Com isso, ter-se-á um conhecimento detalhado da área de estudo visando contribuir com a elaboração das Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo (Cartas SAO). Estas são documentos cartográficos que identificam a sensibilidade ao óleo de cada ambiente, escalonada de 1 a 10 (10 maior sensibilidade), os recursos humanos e biológicos passíveis de serem impactos negativamente, as informações de resposta e as potenciais fontes de poluição existentes. A metodologia a ser proposta pretende ser de fácil replicação e visa apoiar a análise de risco, às medidas preventivas dos sistemas de emergência, os sistemas de apoio à decisão para ações de resposta em caso de acidentes com derramamento de óleo, com o intuito de subsidiar a localização das áreas prioritárias de proteção.

Palavras-chave: sensibilidade terrestre, cartas SAO, compartimentação fisiográfica.

Nível: Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Planejamento e Gestão do Meio Físico).

Bolsista CAPES.